

RELATÓRIO DE AUDITORIA Nº 03/2025/2025/AUD / GAB**PROCESSO Nº 23106.030238/2025-43****Tipo de Auditoria:** Operacional**Assunto:** Auditoria de segurança de pessoas nos campi da UnB**Relatório nº:** 003/2025/AUD**RELATÓRIO DE AUDITORIA**

Magnífica Reitora,

Em atendimento à determinação contida na Ordem de Serviço nº 006/2025 (SEI n.12612855), Processo SEI n.23106.004401/2025-12, apresentamos os resultados dos exames em relação à avaliação das ações de promoção de segurança de pessoas nos campi da UnB, referente à Ação de Auditoria nº 02 do Plano Anual de Auditoria Interna de 2025.

1. INTRODUÇÃO

A auditoria foi realizada em observância às normas de auditoria aplicáveis ao Setor Público Federal.

Nenhuma restrição ou limitação foi imposta à realização do trabalho.

1.1. Visão Geral do Objeto

Em qualquer sociedade minimamente organizada, independentemente do nível de desenvolvimento econômico, a segurança pública é sempre uma questão de grande relevância. O tema apresenta desafios constantes e preocupações crescentes, sendo essencial o aprendizado, o entendimento e a discussão do tema, assim como a implementação de políticas eficientes para garantir a proteção e o bem-estar de todos os cidadãos.

No ambiente universitário, o assunto torna-se ainda mais complexo, em razão da faixa etária e nível de maturidade do corpo estudantil, além da intensa determinação em busca de conhecimento, característica natural de qualquer estudante, pesquisador ou aprendiz, o que torna esse grupo ainda mais vulnerável a ataques e ações contra a sua integridade física.

O extraordinário crescimento da educação superior no Brasil é fato comprovado pelos Censos da Educação Superior dos últimos anos. De acordo com dados divulgados pelo Ministério da Educação (MEC) e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), o censo de 2023 registrou 2.580 instituições de educação superior. Dessas, 87,8% (2.264) eram privadas e 12,2% (316), públicas. Nesse contexto, a rede privada ofertou 95,9% (23.681.916) das mais de 24,6 milhões de vagas. Já a rede pública foi responsável por 4,1% (1.005.214) das ofertas, com 65,5% (658.273) dessas vagas em instituições federais. Na modalidade de Educação à Distância (EaD), a oferta de vagas foi de 77,2% (19.181.871); já as presenciais representaram 22,8% (5.505.259). <<https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/censo-da-educacao-superior/mec-e-inep-divulgam-resultado-do-censo-superior-2023>>

Na década de 1990, apenas 5,7% de pessoas com 25 anos ou mais de idade tinham o ensino superior completo. Nas décadas seguintes, esse valor cresceu para 6,7% (2000) e 6,8% (2010). Já em 2020, o percentual mais do que dobrou, chegando a 18% da população, de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual (PNAD-C/A) <<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/7269>>. Segundo o Ministério da Educação, o dado mais recente, apurado em 2023, aponta que 23% da população possui o ensino superior completo. https://www.correiobraziliense.com.br/brasil/2023/07/5112750-so-23-tem-ensino-superior-entre-os-24-e-35-anos.html#google_vignette

O crescimento da educação superior decorre, em grande parte, do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), que adotou uma série de medidas para retomar o crescimento do ensino superior público, com ações voltadas para a expansão física, acadêmica e pedagógica da rede federal de educação superior.

A evolução significativa do ensino superior, em curto espaço de tempo, configurou um novo contexto no sistema educacional, surgindo novos desafios para o setor público, principalmente quanto à qualidade do ensino público de nível superior e em relação à eficiência na aplicação dos recursos públicos pela rede federal de ensino superior.

Nesse novo cenário, tornou-se visível a necessidade de desenvolver e implementar um sistema de segurança adequado, de forma a dar sustentação em termos de apoio logístico ao processo de gestão das Universidades Federais.

Cabe ressaltar que as ações de promoção da segurança de pessoas, em qualquer organização, podem envolver uma abordagem ampla e integrada, como: aspectos físicos, políticos, sociais, psicológicos, tecnológicos, inclusivos, educacionais, emergenciais, informacionais e de envolvimento comunitário. Também podem ocorrer a participação de parceria com outros órgãos ou setores, públicos ou privados.

Na Universidade de Brasília, a execução das atividades de segurança está sob a responsabilidade da Prefeitura da UnB, por intermédio da Diretoria de Segurança e Transportes (DISEG). Foi identificado Manual de Segurança, constante no link: https://www.prefeitura.unb.br/images/phocadownload/guia_de_segurana_final4.pdf.

As propostas de políticas de segurança, no âmbito da UnB, estão sob a responsabilidade do Comitê Consultivo Permanente (Ato da Reitoria nº 1751/2017), que contou com o auxílio de um Grupo de Trabalho (Resolução n. 0004/2022/CSEG/VRT) na elaboração de proposta de política de segurança, a qual foi aprovada pela Resolução do Conselho de Administração 059, em setembro/2023.

A Política de Segurança da UnB é direcionada pelos seguintes princípios (art. 2º)

I. a proteção integral da comunidade interna e externa, instalações e patrimônio;

II. a prevenção e o atendimento adequado de ocorrências nos campi da Universidade;

III. a integração das ações de planejamento estratégico e de execução das atividades de segurança no âmbito da UnB, visando ao aprimoramento contínuo dessas ações.

A referida Política define que a segurança institucional é o “conjunto de medidas voltadas a impedir ameaças, de qualquer natureza, que possam atentar contra a segurança da comunidade interna e externa ou causar danos às instalações e ao patrimônio” (art. 3º)

A Política de Segurança, no art. 5º, prevê a adoção de medidas necessárias para identificação, análise, avaliação e tratamentos dos riscos inerentes ao tema, com alinhamento ao planejamento estratégico, tático e operacional, e em consonância com a Política de Gestão de Riscos da UnB.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) UnB 2023-2028 aborda as políticas institucionais, as principais diretrizes e eixos de atuação, os planos e programas, e as iniciativas e ações reconhecidamente bem-sucedidas da UnB. As metas e iniciativas estratégicas para o ciclo 2023-2028 estão descritas no Plano de Metas e Iniciativas Estratégicas do PDI UnB 2023-2028. <https://planejamento.unb.br/images/Central_de_Conte%C3%BAdos/Plano_de_Metas_e_Iniciativas_Estratgicas_PDI_UnB_2023_2028.pdf>

Os macro-objetivos são denominados de dimensões, as quais são apresentadas em quatro perspectivas: Sociedade, Desenvolvimento Acadêmico, Transversais e Desenvolvimento Institucional.

A perspectiva de Desenvolvimento Institucional contempla os objetivos que buscam garantir o suporte ao desenvolvimento das demais perspectivas, integrando as seguintes áreas: governança e gestão estratégica; gestão orçamentária, financeira e patrimonial; gestão de pessoas; segurança e proteção do patrimônio; gestão da informação e comunicação; e apoio ao desenvolvimento institucional.

Em relação ao objetivo estratégico de segurança e proteção do patrimônio foram definidos três indicadores, todos de responsabilidade da Prefeitura da UnB, da Secretaria de Infraestrutura da UnB e da Comissão de Segurança (pag. 118 do Plano de Metas e Iniciativas Estratégicas):

- Índice de redução de ocorrências relativas à segurança de pessoas;
- Índice de redução de ocorrências relativas à segurança patrimonial;
- Índice de satisfação quanto aos serviços de segurança da UnB.

1.2. **Objetivo Geral**

O objetivo geral desta auditoria foi avaliar as ações de promoção da segurança de pessoas nos campi da UnB, com foco no fortalecimento das ações de segurança para a comunidade.

1.3. **Questões de Auditoria**

Foram elaboradas as seguintes questões de auditoria relacionadas ao objetivo desta atividade:

1. A UnB aprovou política de segurança de pessoas para os campi da Universidade? Em caso positivo, informar o documento que aprovou a política?
2. Foi elaborado e divulgado ao público em geral documento com orientações sobre a segurança de pessoas no âmbito da UnB? Em caso positivo, informar o documento e respectivos canais de divulgação.
3. Foi elaborado e divulgado ao público interno documento com orientações sobre a segurança de pessoas no âmbito da UnB? Em caso positivo, informar o documento e respectivos canais de divulgação.
4. Os professores, servidores e alunos são orientados sobre as ações e providências que devem ser adotadas em caso de agressões ou ameaças no âmbito dos campi da UnB? Em caso positivo, informar os procedimentos e respectivos canais de divulgação.
5. Existe programa específico que trata de segurança das mulheres nos campi da UnB? Em caso positivo, informar o documento e respectivos canais de divulgação.
6. Informar as medidas preventivas, educativas e emergenciais implementadas em relação à segurança de pessoas nos campi da UnB, no período de 2020 a 2024.
7. A Prefeitura da UnB realiza controle de ocorrências de eventos que atentem contra a integridade física de pessoas nos campi da UnB? Em caso positivo enviar planilha ou controle equivalente no período de 2020 a 2024.
8. Em relação aos botões de segurança, quantos foram instalados até a presente data nos campi da UnB? Informar quantas vezes esses botões foram acionados, desde a sua instalação, a natureza da ocorrência e as providências adotadas. Informar, se disponível, o custo médio de instalação de cada botão de segurança.
9. Os corredores de segurança continuam sendo mantidos como um item de segurança, com reforço de vigilantes, carros da empresa de vigilância, iluminação e limpeza? Existe algum protocolo de parceria com o Governo do Distrito Federal nesse sentido?
10. Os botões de alarme são testados regularmente para garantir seu funcionamento? Com que frequência?
11. Houve melhorias recentes na estrutura dos corredores de segurança, tais como monitoramento por câmeras, reforço de vigilantes, iluminação? Há planos para ampliar essa rede de proteção?

1.4. **Metodologia**

A presente auditoria utilizou as técnicas de análise documental, indagação e observações presenciais. Destaca-se que o Manual de Orientações Técnicas da Atividade de Auditoria Interna Governamental, no item 4.3.4.6.3, define análise documental como a “comprovação das transações que, por exigências legais, comerciais ou de controle, são evidenciadas por documentos, a exemplo de faturas, notas fiscais, certidões, portarias, declarações etc”. O citado manual também apresenta o conceito de indagação, em seu item 4.3.4.6.5, como “a formulação de perguntas com a finalidade de obter informações, dados e explicações que contribuam efetivamente para o alcance dos objetivos do trabalho de auditoria”.

Foram realizadas reuniões com os responsáveis pela Unidade Auditada, com objetivo de facilitar o entendimento quanto ao trabalho e os respectivos resultados.

As fontes de informações utilizadas foram fundamentadas com base nas respostas às Solicitações de Auditoria SA nº 01 (12563839) e SA nº 02 (12624716), visitas aos locais destinados aos corredores de segurança e botões de segurança, assim como pela análise documental de processos do SEI relacionados ao assunto e consultas a sítios de internet especializados na matéria.

1.5. **Unidades Envolvidas**

Prefeitura da UnB (PRC).

1.6. **Crítérios**

- Política de Segurança da UnB.
- Instrumentos de Segurança adotados na UnB.

2. **RESULTADOS DA AUDITORIA**

A partir da avaliação das informações encaminhadas pela Prefeitura da UnB e das observações da equipe de auditoria nos locais destinados aos instrumentos de segurança, no âmbito do campus Darcy Ribeiro, a equipe de auditoria apresenta os resultados da presente auditoria.

2.1. **Política de segurança na UnB formalmente instituída.**

A equipe de auditoria indagou à PRC sobre a aprovação de política de segurança de pessoas para os campi da Universidade. Em resposta à Solicitação de Auditoria nº 01 (12563839), a PRC apresentou informações sobre o questionamento por intermédio do documento (12591138), nos seguintes termos:

A título de conhecimento, em novembro de 2017, a Reitora da Universidade de Brasília exarou o Ato da Reitoria nº. 1.751/2017 (1860560) que criava o Comitê Consultivo Permanente para a Gestão de Segurança da Universidade de Brasília (CSeg). Este Comitê a

princípio tinha como finalidade analisar práticas exitosas em IFES e em outras instituições e de elaborar proposta de política e de ações a serem avaliadas nos órgãos colegiados competentes.

Em agosto de 2022, o Comitê Consultivo Permanente para a Gestão de Segurança da Universidade de Brasília (CSeg), por meio da Resolução n. 0004/2022/CSEG/VRT, nomeou o Grupo de Trabalho para elaborar proposta de minuta sobre política de segurança na Universidade de Brasília, o qual foi composto pelos seguintes servidores e discentes: Rozana Reigota Naves (Presidente do GT), Alan Bezerra Macedo (DPO), Deborah Silva Santos (SDH), Paulo César Marques da Silva (GRE), Roger Werkhäuser Escalante (PRC), Joanatas Luis Nogueira (Discente das Ciências Contábeis) e Sofia Sousa Cartaxo Salgado (Discente das Ciências Sociais).

O Grupo de Trabalho considerou documentos que pudessem subsidiar a elaboração da política de segurança da UnB entre os quais artigos científicos, resoluções, diretrizes de políticas de segurança de outras instituições de educação superior do Brasil e do exterior, também foram pesquisadas normas internas da UnB que tivessem relação com o tema da segurança direta ou indiretamente, quais sejam:

...

Em 31/01/2023, o Comitê Consultivo Permanente para a Gestão de Segurança da Universidade de Brasília (CSeg), em sua 41ª Reunião, aprovou o documento apresentado.

Em fevereiro de 2023 foi encaminhada a Minuta de Resolução de Política de Segurança da UnB para apreciação do CAD.

Após os trâmites necessários, em setembro de 2023, foi exarada a Resolução do CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Nº 0059/2023, sendo publicada no Boletim de Atos Oficiais da UnB em 02/10/2023.

A equipe de auditoria constatou que a elaboração da política institucional de segurança de pessoas demonstrou cuidado técnico, participação de instâncias colegiadas e alinhamento com boas práticas nacionais. Contudo, a equipe de auditoria constatou que houve um lapso temporal considerável (2017-2023) entre a criação do comitê e a aprovação formal da política, o que pode ter impactado na consolidação de uma cultura institucional, indicando, possivelmente, a necessidade de revisão dessa Política.

Como se observa, ficou evidenciado que a Universidade de Brasília possui uma Política de Segurança formalmente instituída, a qual foi aprovada pela Resolução do Conselho de Administração nº 059/2023, e publicada no Boletim de Atos Oficiais da UnB em 02/10/2023, conforme processo SEI 23106.018337/2023-95.

2.2. Ações efetivas de segurança no âmbito da UnB, contemplando informações, divulgação e orientação.

A equipe de auditoria indagou à PRC se foi efetuada a divulgação formal ao público em geral e ao público interno de orientações sobre segurança de pessoas no âmbito da UnB. A equipe de auditoria indagou também se os professores, servidores e alunos são orientados sobre as ações e providências que devem ser adotadas em caso de agressões ou ameaças no âmbito dos campi da UnB. Em resposta à Solicitação de Auditoria nº 01 (12563839), a PRC apresentou informações sobre o questionamento por intermédio do documento (12591138), nos seguintes termos:

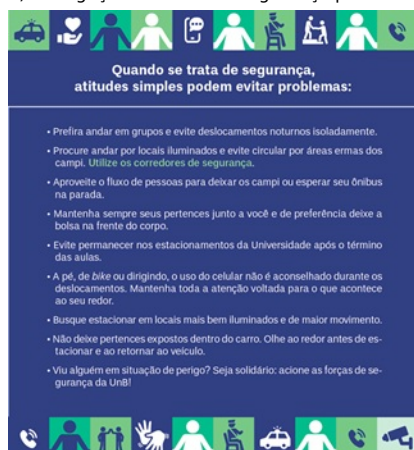
A título de conhecimento, o Comitê Consultivo Permanente para a Gestão de Segurança da Universidade de Brasília (CSeg) com a participação efetiva da Diretoria de Segurança da UnB realizou diversas ações sobre este tema, dentre elas podemos citar:

a) No Final de 2017, em parceria com a Secretaria de Segurança Pública do DF, a Universidade de Brasília lançou o projeto segurança cidadã com coleta de dados sobre o tema nos quatro campi da Universidade, por intermédio de aplicação de questionários. O principal objetivo era a busca de indicativos da percepção de segurança na Universidade, além de se propor a mapear os principais problemas nesse quesito. A segurança cidadã é um conceito que se baseia na proteção de direitos básicos, como o respeito à vida, à integridade física e material, e à dignidade. (Divulgação: <https://noticias.unb.br/112-extendido-e-comunidade/1835-edital-oferece-incentivo-a-pesquisa-sobre-seguranca-na-unb>).

b) No primeiro trimestre de 2018 após a conclusão da pesquisa citada no item "a", a UnB começou a implantar ações para proteção das pessoas, sendo a implantação de 350 novas câmeras em pontos estratégicos uma das primeiras a serem organizadas. Entre outras medidas a serem executadas tiveram a poda das árvores, instalação de quebra-molas em locais estratégicos e troca e conserto de postes de iluminação. Todas estas ações de segurança sempre foram articuladas à política de direitos humanos da UnB. (Divulgação: <https://noticias.unb.br/institucional/2224-pesquisa-desenvolvida-pela-secretaria-de-seguranca-publica-do-df-vai-orientar-acoas-nos-campi-da-unb>).

c) No início do segundo semestre letivo de 2018, a Universidade de Brasília lançou a campanha *Segurança se faz em comunidade* com o intuito de engajamento de toda a comunidade na segurança da UnB. As principais ações que foram implementadas foram: Criação da Central de videomonitoramento; a criação dos corredores de segurança; a implementação eficaz de Radiocomunicação; a revisão da iluminação externa; as rondas motorizadas; as cadeiras de observação nos estacionamentos; a capacitação das equipes de segurança; e o reposicionamento da parada de ônibus em Planaltina. Entre as ações que estavam em processo de estruturação havia: a confecção dos protocolos de segurança; a articulação de parceria com os órgãos de segurança, tais como: Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, Polícia Civil, Polícia Federal e Detran; e articulação de reposicionamento das paradas de ônibus em Ceilândia e no Gama. Foi divulgado um folder com dicas para se sentir mais seguro nos campi da UnB. (Divulgação: <https://noticias.unb.br/institucional/2428-por-uma-universidade-mais-segura>).

d) Divulgação de dicas de segurança por intermédio de Folder:



e) Divulgação da Central de videomonitoramento. (<https://noticias.unb.br/institucional/2550-sistema-de-videomonitoramento-contribui-para-ambiente-seguro-na-unb>).

f) Alguns exemplos de Divulgação dos corredores de segurança:

<https://noticias.unb.br/publicacoes/5926-corredores-de-seguranca>.

<https://noticias.unb.br/publicacoes/76-institucional/2476-caminhos-pensados-para-seu-bem-estar>.

<https://www.youtube.com/watch?v=6T3UNSXdkRM&t=5s>.

<https://noticias.unb.br/images/Artes/corredor-1-lrel-lpol.png>.

<https://noticias.unb.br/images/Artes/corredor-2-BCE.png>.

<https://noticias.unb.br/images/Artes/corredor-3-Reitoria.png>.

<https://noticias.unb.br/images/Artes/corredor-4-Beijodromo.png>.

<https://noticias.unb.br/images/Artes/corredor-5-BCE-CEU.png>.

<https://noticias.unb.br/images/Artes/corredores-saida-bce.png>.

Folder:

Confira abaixo os horários de funcionamento dos corredores.

	Manhã	Tarde	Noite
Corredor 1	7h45 – 8h15	13h45 – 14h15	18h45 – 19h15
Corredor 2	9h45 – 10h15	15h45 – 16h15	20h45 – 21h15
Corredor 3	11h45 – 12h15	17h45 – 18h15	22h20 – 23h20
Corredor 4			
Corredor 5			

g) No final de 2018 foi iniciada a segunda etapa do projeto segurança cidadã com coleta de dados sobre o tema nos quatro campi da Universidade (Divulgação: <https://noticias.unb.br/112-ensao-e-comunidade/2578-edital-do-dac-fomenta-participacao-em-pesquisa-sobre-seguranca-na-unb>).

h) Em 2020 com o intuito de aprimorar a segurança das pessoas a UnB começou a utilizar aeronave não tripulada (drone) que pode ser controlada remotamente ou voar de forma autônoma. (Divulgação: <https://noticias.unb.br/institucional/4344-unb-recebe-drones-para-reforcar-seguranca-nos-campi>).

i) Em abril de 2021, o Consuni, em sua 48ª reunião, aprova política de direitos humanos da UnB (6542116), por meio da Resolução do CONSELHO UNIVERSITÁRIO Nº 0031/2021 que dispõe sobre ações de promoção dos direitos humanos e erradicação de atos discriminatórios de qualquer natureza no âmbito da Universidade de Brasília. (Divulgação: <https://noticias.unb.br/76-institucional/4894-consuni-aprova-politica-de-direitos-humanos-da-unb>).

j) Em novembro de 2021, o Comitê Consultivo Permanente para a Gestão de Segurança da Universidade de Brasília (CSeg), por meio da Resolução n. 0006/2021/CSEG/VRT, nomeou o Grupo de Trabalho para elaborar procedimentos operacionais padrão de segurança geral da UnB, o qual foi composto pelos seguintes servidores: Rozana Reigota Naves (Presidente do GT), Alan Bezerra Macedo (DPO), Augusto Cesar Oliveira Dias (INFRA), Josué Barbosa Guedes (PRC/DISEG), Roger Werkhäuser Escalante (PRC), Reinaldo José de Miranda Filho (FUP) e Sílvia Parreira da Rocha Júnior (DAF).

Em 17/03/2022, o Comitê Consultivo Permanente para a Gestão de Segurança da Universidade de Brasília (CSeg), em sua 37ª Reunião, aprovou o [Manual de Procedimentos de Segurança](#) apresentado.

Conforme consta da Apresentação do documento:

Todo o material contido neste Manual passa a vigorar a partir do ano de 2022 e deve ser referência para a comunidade universitária e todos os profissionais da área de segurança da UnB, os quais deverão ser capacitados com base nas diretrizes deste Manual.

É igualmente importante que todos os gestores de unidades acadêmicas e administrativas, bem como os fiscais técnicos e setoriais do contrato de vigilância terceirizada, tenham conhecimento do conteúdo deste Manual, para que possam realizar adequadamente as suas atribuições.

Outros procedimentos operacionais padrão por tipo de posto e relativos a situações que requerem gerenciamento de crises podem ser definidos pela Diretoria de Segurança, conforme a necessidade, bem como devem ser mantidos sob o sigilo da DISEG procedimentos cuja divulgação pode vir a comprometer a segurança da comunidade e/ou a ação dos(as) agentes de segurança da UnB.

A divulgação do Manual para a comunidade ficou a cargo da VRT e da Secom. Exemplos de Divulgação:

<https://noticias.unb.br/institucional/5789-universidade-cria-manual-para-orientar-servico-de-seguranca-nos-campi>.

https://www.prefeitura.unb.br/images/phocadownload/guia_de_segurana_final4.pdf (Manual em PDF na Página da Prefeitura).

k) Após a confecção do [Manual de Procedimentos de Segurança](#) foi realizada a capacitação dos agentes de segurança vinculados à Diretoria de Segurança, incluindo temas como Acolhimento, Diversidade da comunidade acadêmica e procedimentos operacionais padrão para diversas situações. (Divulgação: <https://noticias.unb.br/76-institucional/5831-unb-capacita-agentes-de-seguranca-dos-quatro-campi>).

l) Em junho de 2022 foi criada a Secretaria de Direitos Humanos (SDH) da UnB que tem como missão conscientizar, promover e garantir o cumprimento da Política de Direitos Humanos da UnB. (Divulgação: <https://noticias.unb.br/76-institucional/5779-unb-cria-secretaria-de-direitos-humanos>).

m) No Início do segundo semestre de 2022, começaram a ser testados e implantados os botões de segurança para comunicação direta com a Central de Segurança da Diretoria de Segurança. Os pontos pilotos foram os próximos à Biblioteca Central (BCE) e à Faculdade de Educação (FE). Os botões de segurança funcionam com uma câmera de videomonitoramento e quando acionada o usuário será atendido por meio de um interfone pela Central de Segurança da UnB, que funciona 24h.

(Divulgação: <https://noticias.unb.br/institucional/5861-unb-instala-postes-com-botoes-para-comunicacao-direta-com-central-de-seguranca>,

<https://noticias.unb.br/institucional/5999-orientacoes-para-a-comunidade-academica-sentir-se-mais-segura>

e <https://noticias.unb.br/institucional/5928-medidas-garantem-seguranca-da-comunidade-academica>).



n) Em agosto de 2022, foi finalizado o [Manual de Procedimentos de Portaria](#) (8580086) em complemento ao [Manual de Procedimentos de Segurança](#) (8124448).

o) Em outubro de 2022 foram instaladas mais câmeras no ICC, incluindo áreas próximas aos acessos de sanitários para proteção dos usuários, totalizando 70 banheiros de uso comum monitorados. Também foram instaladas câmeras de monitoramento nas proximidades das 12 paradas de ônibus do campus Darcy Ribeiro. (Divulgação: <https://noticias.unb.br/institucional/6109-unb-instala-mais-cameras-no-icc-inclusive-em-areas-proximas-aos-acessos-de-sanitarios>).

p) Desde o primeiro semestre de 2023, a UnB também passou a contar com um sistema próprio para registro eletrônico de ocorrências. O sistema permite à instituição gerar informações que caracterizem as ocorrências, tais como: locais, horários, natureza e perfis das vítimas. (Divulgação: <https://noticias.unb.br/institucional/6413-campanha-reforca-cuidados-para-inicio-do-semester-letivo-na-unb> e <https://noticias.unb.br/112-ensao-e-comunidade/6725-boas-praticas-em-seguranca-auxiliam-no-retorno-aos-campi>).

q) Em março de 2023, a UnB divulga novamente a Campanha "Segurança se faz em comunidade" que reforça cuidados com a segurança das pessoas no início do semestre letivo na UnB e divulga para o público em geral que deve ser realizado registro de ocorrência na Central de Segurança da UnB (Diretoria de Segurança) caso tenha sofrido ou presenciado qualquer caso de urgência médica, violência, acidente, furto ou outra emergência em segurança na Universidade. (Divulgação: <https://noticias.unb.br/institucional/6413-campanha-reforca-cuidados-para-inicio-do-semester-letivo-na-unb>).

r) Em agosto de 2023, a UnB repete a divulgação de boas práticas em segurança no retorno aos campi. (Divulgação: <https://noticias.unb.br/112-ensao-e-comunidade/6725-boas-praticas-em-seguranca-auxiliam-no-retorno-aos-campi>)

s) Divulgação em 2023 de Botões de Segurança, Corredores de Segurança e Postos de Vigilância:

https://www.google.com/maps/d/viewer?mid=1y8srCe9-T8_LddQbrUooJzIV-yH7j8&ll=-15.767281693092697%2C-47.870669901689894&z=19 e

<https://www.youtube.com/watch?v=mEERPfoUr4>.

t) Em dezembro de 2023, foi exarada a Resolução do Conselho de Administração n. 0067/2023 (10573591) que cria a Comissão Consultiva Permanente para a Gestão de Segurança (CCPGS) da Universidade de Brasília para substituir o Comitê Consultivo Permanente para a Gestão de Segurança da Universidade de Brasília (CSeg).

u) Em 12/7/2024, na 512ª reunião do Consuni, é apresentado o Relatório (11477383) das atividades do Comitê Consultivo Permanente para a Gestão de Segurança da Universidade de Brasília (CSeg) e da Comissão Consultiva Permanente para a Gestão de Segurança (CCPGS) da Universidade de Brasília, onde foram detalhadas as ações implementadas e seus impactos na melhoria da segurança nos campi. Um dos principais resultados foi a queda de 90% nas ocorrências relacionadas a segurança, em comparação a 2016. (Divulgação: <https://noticias.unb.br/institucional/7449-unb-registra-queda-de-90-nas-ocorrencias-relacionadas-a-seguranca-em-comparacao-a-2016>).

v) Em outubro de 2024, a UnB repete a divulgação de boas práticas em segurança no retorno aos campi. (Divulgação: <https://noticias.unb.br/institucional/7574-boas-praticas-em-seguranca-auxiliam-no-retorno-as-aulas>).

A equipe de auditoria verificou que as ações adotadas pela unidade auditada sobre a segurança de pessoas, notadamente a divulgação e orientação, revelam amplo esforço institucional na promoção da segurança, tanto no campo da infraestrutura quanto no aspecto educacional e de comunicação. O uso de diversos canais de divulgação e a regularidade das campanhas são pontos fortes na conscientização da comunidade.

A equipe de auditoria também constatou que a atuação institucional da UnB demonstra alinhamento com os princípios de direitos humanos, ao integrar segurança e proteção contra discriminação, o que fortalece a abordagem ampla da segurança.

A equipe de auditoria identificou que existem documentos com orientações sobre segurança no âmbito da UnB, voltados tanto à comunidade acadêmica quanto ao público em geral. A Diretoria de Segurança (DISEG) informou que não faz distinção entre o público interno e externo, considerando que todas as pessoas nos campi são destinatárias das ações de segurança. Entre os materiais verificados, destacam-se:

- Manual de Procedimentos de Segurança (2022) (8124448);
- Manual de Procedimentos de Portaria (2022) (8580086);
- Campanhas publicadas no site oficial da UnB, como a intitulada "*Campanha reforça cuidados para início do semestre letivo na UnB*", disponível em <https://noticias.unb.br/institucional/6413-campanha-reforca-cuidados-para-inicio-do-semester-letivo-na-unb>.

No que se refere à orientação destinada a professores, servidores e alunos sobre como proceder em casos de agressão ou ameaça, a equipe de auditoria constatou que a DISEG realiza essas orientações sob demanda, quando a pessoa interessada comparece à Central de Segurança para registrar a ocorrência. A partir do registro, são fornecidas orientações específicas de acordo com a situação apresentada.

Verificou-se que a temática da segurança das mulheres nos campi é tratada de forma articulada pela Secretaria de Direitos Humanos (SDH) e pela Coordenação das Mulheres (CODIM). Entre os documentos e ações relevantes, destacam-se:

- **Resolução CAD nº 0015/2023** – Política de Prevenção e Combate ao Assédio Moral, Sexual, Discriminações e Outras Violências;
- **Resolução CDH nº 0001/2024** – Fluxo processual para apuração de denúncias de violência;
- Portal temático com orientações: <https://sdh.unb.br/unb-sem-assedio>;
- **Curso "Maria da Penha vai à Universidade"**, em parceria com o TJDF;
- **Editais específicos** para projetos de combate à violência de gênero e seleção de bolsistas (Editais nº 11, 12/2023 e nº 01/2024);
- Política de Acolhimento e Segurança das Mulheres na UnB (em desenvolvimento);
- Ações voltadas para mulheres indígenas, estudantes PEC-G e população trans.

As ações são divulgadas por meio do site da SDH (<https://sdh.unb.br>) e em campanhas temáticas, como no mês de março (Mês da Mulher), com publicação de editais e produção de materiais educativos.

A equipe de auditoria também constatou que, no período de 2020 a 2024, a UnB implementou diversas medidas integradas, entre elas:

- Instalação e manutenção de **botões de segurança** e **corredores de segurança**;
- **Videomonitoramento** e reforço da iluminação nos campi;
- **Oficinas e grupos de trabalho** voltados à criação de ambientes mais seguros;
- **Promoção de campanhas educativas** e visibilidade dos direitos humanos;
- Criação e divulgação de **fluxos de acolhimento** e canais de denúncia;
- Parcerias com setores como DASU, DEAC e a Faculdade de Educação Física, fomentando ações voltadas à saúde, cultura e bem-estar das mulheres;
- Acolhimento e suporte especializado a **grupos vulneráveis**.

As iniciativas demonstram integração entre segurança física, acolhimento psicológico e promoção dos direitos humanos, ampliando o conceito de segurança e buscando soluções estruturantes e inclusivas.

As informações de queda expressiva de ocorrências de segurança, no período de 2016 a 2023, conforme relatório das atividades do Comitê Consultivo Permanente para a Gestão de Segurança da UnB de 2024, evidencia efetividade das medidas adotadas pela unidade auditada.

Diante do exposto, ficou evidenciado que a UnB possui política formal de segurança de pessoas; executa ações concretas de promoção da segurança, com foco na prevenção, orientação, infraestrutura e monitoramento; realiza ampla divulgação das ações e orientações, utilizando diferentes meios e alcançando toda a comunidade universitária; apresenta resultados efetivos, com expressiva redução de ocorrências na área de segurança no período de 2016 a 2023.

2.3. Identificação de rotas de segurança para trânsito de pessoas no âmbito da UnB.

A equipe de auditoria indagou à PRC sobre a existência e manutenção dos denominados corredores de segurança, assim considerados como rotas específicas para utilização por alunos e demais pessoas, no âmbito da UnB. Em resposta à Solicitação de Auditoria nº 01 (12563839), a PRC apresentou informações sobre o questionamento por intermédio do documento (12591138), nos seguintes termos:

Os corredores de segurança, desde a sua implementação em 2018, sempre funcionaram por ser uma das estratégias de segurança adotadas no Planejamento Estratégico de Segurança da UnB.

Os corredores de Segurança são uma iniciativa da área de segurança da UnB não havendo dependência do Governo do Distrito Federal. Contudo, é importante frisar que esta Diretoria de Segurança possui um auxílio das polícias Militar, Civil e Federal sempre que uma ocorrência exigir.

Posteriormente, em resposta à Solicitação de Auditoria nº 02 (12624716), a PRC apresentou informações sobre o questionamento por intermédio do documento (12628748), nos seguintes termos:

A título de conhecimento, os corredores de segurança foram implementados em 2018, e passaram a ser uma das principais estratégias de segurança adotadas no Planejamento Estratégico de Segurança da UnB, aumentando a sensação de segurança no *campus*. Durante estes quase 7 anos de funcionamento a maior preocupação sempre foi em reforçar e manter a melhor estrutura possível nos locais. Podemos citar como melhorias:

a) A implementação de iluminação de LED no campus, que trouxe como resultado maior sensação de segurança, pois as luminárias LED têm maior fluxo luminoso, tornando o ambiente mais iluminado e confortável, principalmente à noite. Além disto a durabilidade destas luminárias é muito maior fazendo com que a manutenção seja muito menor.

b) Parceria entre a Diretoria de Segurança e a INFRA para comunicação de postes com necessidade de manutenção e providências de conserto.

c) Conforme pode ser confirmado na Circular nº 0002/2025/MRT/2025 (12626456) estão sendo realizadas medidas integradas e estratégicas quando necessário:

• Fortalecimento dos recursos internos:

Ampliação do contingente do efetivo de segurança interna e aumento do número de viaturas, assegurando maior mobilidade e resposta rápida às ocorrências.

Investimento na modernização do sistema de videomonitoramento, com atualização dos equipamentos e instalação de câmeras em pontos estratégicos.

Quanto a ampliação desta rede de proteção informamos que o planejamento estratégico de segurança da UnB é dinâmico e revisado constantemente para definição de novas ações. É importante salientar que na concepção dos corredores de segurança foram feitos diversos estudos, incluindo forma de movimentação da comunidade dentro do campus, para a sua definição. Quando o planejamento estratégico apontar uma nova necessidade de criação de um novo corredor de segurança, com certeza este será estruturado e colocado em funcionamento.

As rotas seguras de trânsito de pessoas, assim denominadas de “corredores de segurança” pela UnB, são trajetos que englobam as principais vias do campus Darcy Ribeiro e interligam os prédios administrativos e acadêmicos à Casa do Estudante e às vias de acesso L2 e L3 Norte. Segundo informações divulgadas pela UnB, os corredores foram limpos e receberam um reforço na iluminação, sendo destinado maior efetivo de segurança (vigilantes), em horários previamente definidos.

De acordo com informações divulgadas na página UnB notícias, os corredores de segurança contemplam trajetos indicados no Quadro 1, a seguir:

Quadro 1 Trajetos dos corredores de segurança Universidade de Brasília

Descrição	Trajeto
Corredor 1	Da 608 norte ao IREL ao IPOL
Corredor 2	Da 607 norte à BCE
Corredor 3	Da 606 norte à Reitoria
Corredor 4	Do HUB ao Beijódromo
Corredor 5	Da BCE à CEU

Fonte: <https://noticias.unb.br/publicacoes/5926-corredores-de-seguranca>

De acordo com a página UnB notícias, as rondas dos vigilantes são reforçadas em três escalas de horários, em cada turno, que abrangem os horários de entrada, intervalos e saída dos alunos, docentes e trabalhadores, quando as “forças de vigilância estarão divididas entre os cinco corredores e utilizarão de todo o suporte técnico e material da Universidade para proporcionar à comunidade tranquilidade ao andar pelo campus”. Esses horários são estabelecidos conforme quadro 2, a seguir:

Quadro 2 Horários de funcionamento dos corredores de segurança Universidade de Brasília

Turno	Horário		
Manhã	7h 45 - 8h15	9h45 - 10h15	11h45 - 12h15
Tarde	13h 45 - 14h15	15h45 - 16h15	17h45 - 18h15
Noite	18h 45 - 19h15	20h45 - 21h15	22h20 - 23h20

Fonte: <https://noticias.unb.br/76-institucional/2476-caminhos-pensados-para-seu-bem-estar>

A equipe de auditoria realizou verificações presenciais nos cinco corredores de segurança, nos períodos diurnos e noturnos, para verificar as condições e dinâmica de funcionamento quanto à limpeza, iluminação e disponibilidade de vigilância no perímetro. As observações foram realizadas no período de 21/04/2025 a 25/04/2025, 28/04/2025 a 02/05/2025 e no dia 07/05/2025.

Em relação à limpeza, assim considerada a remoção do excesso de vegetação, a equipe de auditoria verificou que todos os cinco corredores de segurança apresentam aspectos de limpeza adequados.

A iluminação apresentou algumas falhas, decorrente de ausências pontuais de lâmpadas, porém sem comprometer a qualidade da iluminação, sendo esse quesito também considerado adequado nos corredores de segurança para o período noturno.

Em relação à presença de forças de vigilância nos cinco corredores, durante os turnos e horários indicados no Quadro 2, a equipe de auditoria verificou falhas pontuais nas escalas previstas. Porém, em momento algum foi constatada a presença de forças de segurança no corredor 5, nos turnos previstos. O corredor 5, que liga a Biblioteca Central à Casa do Estudante Universitário, segundo o entendimento da equipe de auditoria, é o mais vulnerável, principalmente no período noturno.

Diante do exposto, ficou evidenciado que existem falhas no controle interno responsável pela verificação do cumprimento das escalas de serviços das forças de segurança nos cinco Corredores de Segurança existentes no campus Darcy Ribeiro. Também ficou evidenciado que não há registro sistemático de ocorrências no âmbito dos corredores de segurança, quanto a natureza (tipo de ocorrência), o público (alunos, discentes, servidores, funcionários, pessoas externas a UnB) e as providências (ações adotadas).

Em decorrência, a equipe de auditoria entende pertinente registrar recomendação para que a unidade responsável pela segurança da UnB aprimore os controles internos em relação à verificação das escalas das forças de segurança nos corredores de segurança definidos para o campus Darcy Ribeiro.

A equipe de auditoria entende pertinente registrar recomendação para que a unidade auditada aprimore os controles internos de forma a viabilizar o registro sistemático de ocorrências no âmbito dos corredores de segurança, com indicação da natureza da ocorrência, o perfil do usuário e as providências adotadas.

2.4. Identificação de botões de segurança para acionamento em caso de emergência

A equipe de auditoria indagou à PRC sobre a existência e manutenção dos denominados botões de segurança no âmbito da UnB, assim considerados os mecanismos de acionamento em caso de situações emergenciais. Em resposta à Solicitação de Auditoria nº 01 (12563839) e à Solicitação de Auditoria nº 2, a PRC apresentou informações sobre o questionamento por intermédio do documento (12591138) e do documento (12628748), nos seguintes termos:

Atualmente todos os botões de segurança instalados estão no *campus* Darcy Ribeiro. Após diversos estudos, os outros *campi* não foram contemplados, pois há facilidade de acesso aos agentes de segurança pela proximidade e posicionamento em todos os prédios. É importante ressaltar que para instalação de um botão de segurança é feito todo um estudo da “mancha criminal” com seus possíveis deslocamentos, para que o botão de segurança não se torne inútil no local. Pode-se observar também que os botões já instalados acompanham os corredores de segurança implantados.

Os botões de segurança foram instalados nos seguintes locais no *campus* Darcy Ribeiro:

- 1) Colina (Novo - Operacional).
- 2) Pavilhões / BSAN (Operacional).
- 3) ICC Norte / Pavilhões (Operacional).
- 4) BCE (Operacional).

- 5) Passagem para o ICC Norte - FT (Aguardando aquisição de peças para ficar operacional).
- 6) Restaurante Universitário - RU / Centro de Vivência (Operacional).
- 7) SG9 - FE (Operacional).
- 8) Passagem para o ICC Sul (Aguardando aquisição de peças para ficar operacional).
- 9) CET (Novo - Operacional).
- 10) Extremidade sul do ICC, entre o IB e o BSAS (Aguardando aquisição de peças para ficar operacional).
- 11) MASC Sul / IQ / FS / BSAS / IB (Operacional).
- 12) Trajeto para a Casa dos Estudantes - em frente MDR - Beijódromo (Operacional).
- 13) Casa do Estudante Universitário - CEU (Operacional).

A Diretoria de Segurança não realiza até a presente data a anotação da forma de entrada de uma ocorrência, seja por meio de um botão de segurança, seja por telefone, seja via SEI ou pessoalmente, pois são atendidas imediatamente pela equipe de segurança e quando é o caso são registradas no sistema eletrônico de Ocorrências. Contudo, só a título de exemplificação o acionamento destes botões se dão para todos os tipos de ocorrências, as últimas lembradas pelos operadores foram: informação sobre vazamento de água, reclamação sobre um cachorro de uma estudante, denúncia sobre possível ação de tráfico e ameaça com arma branca.

Conforme informação da área responsável pela confecção dos botões de segurança o custo médio de instalação de um botão de segurança é de aproximadamente R\$ 15.000,00 (quinze mil reais).

A título de conhecimento, a Diretoria de Segurança possui uma Central de Videomonitoramento que funciona 24 horas por dia, todos os dias da semana. Os botões de segurança quando acionados são direcionados para esta Central.

Hoje, diariamente, as viaturas passam nos 13 botões instalados para testar seu funcionamento. Quando há qualquer tipo de ocorrência a área responsável pela manutenção é imediatamente acionada para a rápida ação corretiva.

As informações prestadas pela Diretoria de Segurança da Prefeitura da UnB, demonstraram que, em relação aos 13 botões de segurança instalados no campus Darcy Ribeiro, 10 botões operam normalmente e três estão inativos, sendo estes localizados na passagem para o ICC Norte - FT; passagem para o ICC Sul e extremidade sul do ICC, entre o IB e o BSAS. A inatividade desses botões de segurança decorre da ausência de peças. Os demais campi ainda não foram contemplados com esse tipo de mecanismo de segurança.

A equipe de auditoria considerou que esses mecanismos de acionamento em caso de situações emergenciais (botões de segurança) são inovadores, extremamente eficazes e de fácil utilização pela comunidade universitária. A equipe de auditoria entende que esse instrumento de segurança agrega valor e proporciona alta visibilidade ao sistema de segurança da UnB.

A equipe de auditoria evidenciou deficiência no controle interno relativo ao registro de ocorrência de acionamento dos botões de segurança, a natureza da ocorrência, identificação do acionamento (aluno, professor, servidor técnico ou comunidade externa) e respectivas providências. A equipe de auditoria constatou a ausência de registros específicos que consideram a quantidade de vezes que os botões foram acionados desde a sua instalação e as providências adotadas em relação a cada tipo de ocorrência, o que limita a capacidade de avaliação da efetividade operacional desses dispositivos.

A equipe de auditoria entende pertinente registrar recomendação para que a unidade auditada aprimore os controles internos de forma a viabilizar o registro sistemático do acionamento dos botões de segurança, com indicação da natureza da ocorrência, o perfil do usuário e as providências adotadas.

3. RECOMENDAÇÕES

Diante dos achados apresentados no presente relatório, propõem-se as seguintes recomendações à Magnífica Reitora com o objetivo de atender as exigências legais e normativas, além de fortalecer os controles internos quanto ao processo de segurança de pessoas no âmbito da UnB.

3.1. Recomendação 01

Aprimorar os controles internos de verificação do cumprimento das escalas da força de segurança nos cinco corredores de segurança definidos para o campus Darcy Ribeiro, de modo a garantir a efetividade da presença de vigilantes nas três escalas de horários de cada turno.

Achado 2.3

3.2. Recomendação 02

Aprimorar os controles internos relativos ao registro sistemático de ocorrências no âmbito dos corredores de segurança, com indicação da natureza da ocorrência, o perfil do usuário e as providências adotadas.

Achado 2.3

3.3. Recomendação 03

Aprimorar os controles internos relativos ao registro sistemático do acionamento dos botões de segurança, com indicação da natureza da ocorrência, o perfil do usuário e as providências adotadas.

Achado 2.4

3.4. Manifestação dos gestores

Conforme o despacho 13196933 a unidade agradeceu e reconheceu o trabalho desenvolvido pela Auditoria Interna alegando que o relatório apresentou contribuições valiosas. Esclareceu que parte das constatações ocorreu em período de greve dos servidores da Universidade, fato este que impactou o quadro dos vigilantes próprios da Instituição e exigiu readaptações emergenciais. Por fim, informou que, quanto às recomendações apresentadas:

Quanto às recomendações apresentadas, informamos que:

Escalas da força de segurança (Recomendação 01): os controles internos de verificação estão sendo restabelecidos, com vistas a garantir efetividade nos cinco corredores de segurança do campus Darcy Ribeiro.

Registro de ocorrências (Recomendação 02): o Sistema de Ocorrências da Segurança da UnB encontra-se em fase de aprimoramento, de forma a contemplar detalhadamente a natureza das ocorrências, o perfil do usuário envolvido e as providências adotadas.

Acionamento dos botões de segurança (Recomendação 03): o referido sistema também passará a registrar sistematicamente os acionamentos, assegurando a rastreabilidade e a avaliação da efetividade dos dispositivos. Para tanto, a PRC realizará alinhamento com a Administração Superior e a Secretaria de Tecnologia da Informação (STI), de modo a assegurar suporte tecnológico e integração adequada às demandas de controle interno.

3.5. Manifestação da AUD

Em decorrência dá manifestação da unidade auditada, a AUD mantém as recomendações emitidas.

4. CONCLUSÃO

A presente auditoria teve como objetivo avaliar as ações de promoção da segurança de pessoas nos campi da UnB,

objetivando identificar os instrumentos de segurança utilizados na gestão da segurança interna, a adequação desses instrumentos à realidade da UnB e os controles internos utilizados pela unidade auditada.

A ação adotou como principais critérios a Política de Segurança da UnB e os respectivos instrumentos de segurança internos. A Política de Segurança tem como princípio a proteção integral da comunidade interna e externa, instalações e patrimônio. Além disso, essa Política busca adotar medidas para identificação, análise, avaliação e tratamentos dos riscos inerentes ao tema, com alinhamento ao planejamento estratégico da Universidade.

A equipe de auditoria identificou o uso de novos recursos destinados à segurança da comunidade universitária, representando ações de segurança inovadoras e eficazes, cabendo destacar os seguintes instrumentos:

- **Corredores de segurança** - assim denominadas as rotas seguras de trânsito de pessoas, as quais recebem apoio e atenção especial da equipe de segurança da UnB;
- **Botões de segurança**, representando mecanismos que podem ser acionados em situações emergenciais, interligados à Central de Segurança da DISEG e com uso de câmaras de videomonitoramento durante 24 horas.

A partir das informações apresentadas pela Prefeitura da UnB, a equipe de auditoria considerou, de forma geral, que os instrumentos de segurança são adequados à realidade da universidade, sendo identificadas algumas insuficiências pontuais nos controles internos relativamente à gestão da segurança, listadas a seguir:

- a) Falhas no controle interno das escalas de serviços das forças de segurança nos cinco corredores de segurança do campus Darcy Ribeiro;
- b) Ausência de controle interno relativo ao registro sistemático de ocorrências nos corredores de segurança, com indicação da natureza da ocorrência, o perfil do usuário e as providências adotadas;
- c) Ausência de controle interno relativo ao registro sistemático do acionamento dos botões de segurança, com indicação da natureza da ocorrência, o perfil do usuário e as providências adotadas;

A partir das constatações evidenciadas, foram propostas três recomendações com o intuito de mitigar os riscos envolvidos e atenuar as consequências das fragilidades identificadas.

Por fim, ressalta-se que este relatório não possui a pretensão de esgotar as possibilidades de inconsistências que possam existir, mas sim de subsidiar as decisões administrativas a fim de contribuir com a gestão da UnB nos aspectos tratados neste documento.

Atenciosamente,

Em 21/10/2025.



Documento assinado eletronicamente por **Cibele Maria Pinto Pereira Menezes de Oliveira, Auditor(a) da Auditoria Interna**, em 21/10/2025, às 11:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



Documento assinado eletronicamente por **Glaucia Lopes Luiz Evangelista, Economista da Auditoria**, em 21/10/2025, às 11:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



Documento assinado eletronicamente por **Fernando Tarlei de Freitas, Auditor(a) da Auditoria Interna**, em 21/10/2025, às 11:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



Documento assinado eletronicamente por **Nara Cristina Ferreira Mendes, Auditor(a) Chefe da Auditoria Interna**, em 21/10/2025, às 12:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



Documento assinado eletronicamente por **Betânia Moraes Goudinho, Auditor(a) Chefe Adjunto(a) da Auditoria Interna**, em 21/10/2025, às 14:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unb.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **13286947** e o código CRC **2B678642**.